

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 07 DE ABRIL DE 2014

---Aos sete dias do mês de Abril de 2014, teve lugar a Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29.-----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Ponto 1 – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira;-----

---Ponto 2 – Aprovação da acta n.º 04/2013 de 16 de Dezembro de 2013;-----

---Ponto 3 – Apreciação e votação do Regimento da Comissão Permanente da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira;-----

---Ponto 4 – Aprovação da celebração e outorga do Acordo de Execução e do Contrato Interadministrativo.-----

---Período depois da Ordem do Dia, destinado à intervenção do público.-----

---Estiveram presentes:-----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

José Miguel Grazina Machado;-----

André Manuel Branco Nunes;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha;-----

Carlos Miguel Pacheco Barroso;-----

José Carlos de Oliveira Machado, em substituição da Sr.ª Alice Maria das Dores Grazina;-----

Rui Fernando Carinha da Conceição, em substituição do Sr. Francisco dos Santos Banza.-----

-Pelo Partido Socialista:-----

Ana Cristina Simões dos Santos, 2.ª Secretária da Assembleia de Freguesia;-----

Vítor Manuel Batalha Henriques;-----

Ana Maria Câncio Silva Pereira;-----

João Mamede Trindade Abrantes;-----

Ricardo da Silva Vaz Teixeira.-----

-Pela Coligação "Novo Rumo":-----

António José de Matos Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Miguel Ângelo da Silva Morgado Falcão.-----

-Pela Junta de Freguesia:-----

Mário Manuel Calado dos Santos, Presidente;-----

Isabel Alexandra da Silva Brito Fonseca, Secretário;-----

Manuel António Fachada Cavacas, Tesoureiro;-----

João Manuel de Oliveira Pereira da Conceição, Vogal-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa, Vogal;-----

---O Sr. Presidente da Assembleia começou por cumprimentar o público presente, Executivo e bancadas. De seguida chamou o Sr. José Carlos de Oliveira Machado para tomar posse em substituição da Sr.ª Alice Grazina. Tomou ainda posse o Sr. Rui Fernando Carinha da Conceição que substituiu o eleito Francisco Banza.-----

---Para que a Mesa da Assembleia ficasse completa, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou às bancadas que indicassem um elemento para substituição da 1.ª Secretária.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. José Grazina Machado cumprimentou todos os presentes e informou que a bancada da CDU propõe a Sr.ª Maria Manuel Mota para integrar a Mesa da Assembleia.-----

---Não havendo propostas das outras bancadas, a Sr.ª Maria Manuel Mota ocupou o lugar na Mesa da Assembleia.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que esta Sessão Extraordinária foi solicitada pelo Executivo para resolver a questão relacionada com o Acordo de Execução e o Contrato Interadministrativo. Aproveitando a oportunidade da realização desta Assembleia, entendeu a Mesa colocar mais alguns pontos para libertar assuntos que teriam que ser levados à Sessão Ordinária que, em princípio, será realizada no dia vinte e dois de Abril. Nesse sentido, foi realizada uma reunião com os representantes de todas as bancadas na qual acordaram esta ordem de trabalhos.-----

---Entrou-se no Ponto 1: Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que este ponto prende-se com a alteração da Lei n.º 169/99, que neste momento é regida pela Lei n.º 75/2013. É mais um aspecto administrativo ao abrigo da lei que querem actualizar. Foi também objecto de união por parte dos líderes das bancadas, a proposta de regimento que foi apresentada e que está hoje a discussão. Acabou de receber numa outra proposta da bancada do PS. Pelo facto de ter sido apresentada neste momento, irá dar a palavra à bancada do PS para prestar os esclarecimentos devidos.-----

---O Sr. Vítor Batalha começou por cumprimentar os presentes. A proposta que a bancada acabou de entregar é resultado de um trabalho aprofundado na medida em que a lei prevê que o regimento seja discutido e aprovado em Assembleia de Freguesia e como a bancada do PS não tinha participado na primeira proposta, entenderam dar o seu contributo apresentando uma proposta. A proposta está fundamentada no documento que a capeia.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que têm que resolver o que irão fazer com a proposta. Acabou de a receber e tem um número significativo de páginas. Coloca à bancada do PS a questão do que fazer com a proposta, uma vez que qualquer documento que a Mesa receba coloca à apreciação e discussão da Assembleia. Para que qualquer bancada se pronuncie, esta proposta tem que ser distribuída.-----

---O Sr. Vítor Batalha disse que no final da fundamentação fazem uma proposta.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Vítor Batalha que lesse a fundamentação.-----

---O Sr. Vítor Batalha passou então a ler o documento (EM ANEXO).-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que irá dar a palavra às bancadas para se pronunciarem.-----

---O Sr. José Grazina Machado disse que gostaria de saudar a postura da bancada do PS pela sua organização, pois as bancadas irão meditar sobre uma hipotética proposta da qual não dispõem. Não deixa de ser estranho estar a discutir algo que desconhecem. Gostaria de saber se existem dois PS – pois há um que se representa nas reuniões da comissão permanente e que não colocou nenhum entrave à proposta de regimento da comissão permanente, nem à proposta de regimento da Assembleia de Freguesia. O Sr. Vítor Batalha enquanto representante do PS comparece nessas reuniões e não coloca entraves nenhuns e depois chegam à Assembleia de Freguesia e aparece uma nova proposta de regimento. Será esta uma atitude construtiva, pegando nas palavras do Sr. Ricardo Teixeira na última sessão da Assembleia de Freguesia onde dizia que o PS teria uma atitude construtiva? Se é uma atitude construtiva, o PS deveria ter feito chegar a proposta até à passada sexta-feira para que todas as

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

bancadas a pudessem conhecer. Isso não sucedeu. Nas reuniões há uma determinada conduta do PS e depois na Assembleia de Freguesia aparece uma proposta de regimento. Esta situação começa já a roçar a chicana política. Não percebe qual a motivação subjacente a isto. Há problemas importantes da freguesia para resolver. Hoje está a discussão o contrato interadministrativo a quatro anos e o acordo de execução que deve preocupar todas as bancadas e também a população de Vila Franca. Está em causa o futuro da freguesia e parece à CDU que se está a perder tempo com chicanas meramente políticas que não levam a resultado algum. O Sr. Vítor Batalha compareceu nas reuniões e não levantou nenhum entrave. Esta conduta parece-lhe uma falta de respeito pela Assembleia de Freguesia e pela população, inclusive pelos eleitores que votaram no PS. É uma conduta manifestamente desorganizada e que revela, a seu ver, uma falta de respeito. Da parte da bancada da CDU não são da opinião de retirar quaisquer pontos da ordem do dia. Esses pontos foram devidamente enquadrados, foram inseridos na ordem do dia com a anuência da bancada do PS pela voz do seu representante e como tal não podem ter aqui condutas ambíguas. A bancada da CDU não pretende retirar qualquer ponto da ordem do dia e faz questão de votar as propostas que foram distribuídas no início da sessão, até porque nem sequer se conseguem pronunciar sobre o mérito da proposta do PS pois nem a conhecem. Nestas condições, não lhe parece que seja viável fazer qualquer tipo de votação que não aquela que está planeada e que está na ordem do dia com a concordância do PS.-----

---O Sr. Miguel Falcão cumprimentou todos os presentes. Disse causar-lhe alguma perplexidade a proposta apresentada hoje pela bancada do PS. Tal como já foi dito, estes documentos decorrem da lei. Já na sessão de Dezembro entendeu-se retirar o ponto e foi agora novamente trazido aproveitando a sessão extraordinária. No dia 26 houve uma reunião com os líderes de bancada em que estas questões foram levantadas. Não sabe se na altura o Sr. Vítor Batalha já teria presente que o PS iria apresentar uma nova proposta, mas se tinha talvez o devesse ter comunicado. Na reunião, o Sr. Vítor Batalha concordou com os termos e a ordem da convocatória, pelo que lhe parece um pouco extemporâneo que agora venha apresentar uma nova proposta. É verdade que foi dito nessa mesma reunião pelo Sr. Presidente da Mesa que, caso houvesse adendas ou acrescentos que quisessem fazer aos regimentos, poderiam ser feitos em tempo útil para que no dia da sessão já tivessem acesso aos documentos. Em seu entender, não deverá ser retirado qualquer ponto da ordem do dia.-----

---O Sr. Vítor Batalha disse que na reunião abordaram a ordem de trabalhos e não nenhum documento entregue pelo Sr. Presidente da Mesa. No final da reunião, o Sr. Presidente da Mesa entregou a documentação. Nesse momento não tinha conhecimento que a bancada iria apresentar uma proposta, pois ela só foi decidida depois de analisados os documentos que lhe foram entregues.-----

---Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que na reunião de líderes foi entregue uma proposta de regimento de Assembleia de Freguesia que é baseada na Lei n.º 75/2013. A proposta de regimento não é uma proposta fechada. Se estiverem todos disponíveis para contribuir, acrescentarem, retirarem ou propor, obviamente que qualquer regimento é sujeito a proposta de alteração. Está disponível para tudo quanto tenha a ver com esse tipo de trabalho de propostas, de acréscimo e de melhoria do funcionamento dos órgãos autárquicos.-----

---O Sr. José Grazina Machado disse que na reunião tida a 26 de Março, a bancada do PS, representada pelo Sr. Vítor Batalha, não colocou nenhum entrave à ordem do dia. Hoje, dia 07 de Abril, a bancada do PS propõe a esta Assembleia retirar dois pontos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

com os quais concordou em reunião de preparação da Assembleia de Freguesia. Só pode ser entendido numa perspectiva ziguezagueante, no mínimo. A reunião foi a 26 de Março e foi acordado por todos os representantes e na presença do Sr. Presidente da Assembleia, que qualquer proposta de alteração, aditamento ou rectificação deveria chegar até à passada sexta-feira, dia 04 de Abril. Não recebeu nada até esse dia e, como tal, presumiu que não existiria qualquer elemento que determinasse a existência de uma outra proposta. Não deixa de causar bastante perplexidade a conduta ziguezagueante do PS, onde os factos falam por si. O PS esteve numa reunião de preparação da Assembleia de Freguesia, concordou com a ordem do dia e depois chega hoje à Assembleia de Freguesia e propõe retirar dois pontos da ordem de trabalhos. Se é um trabalho tão aprofundado como foi dito, foi feito entre o dia 04 e o dia 07 de Abril? Se o PS diz ter feito um trabalho aturado e fundamentado que conduziu à elaboração deste documento, o que deveria ter feito, até por uma questão de respeito e responsabilidade institucional, era conceder o documento às bancadas.---

---O Sr. Ricardo Teixeira disse que é mais fácil articular posições quando se sabe de antemão que se vai realizar uma sessão extraordinária com um ponto específico que acaba por ter nele englobado outros dois pontos, excluindo a acta pois pensa não haver necessidade de estarem a agendar a votação da acta. Na reunião de líderes de bancada, foi apresentado um documento que não pode nunca ser considerado um documento final na medida em que a competência para elaborar o regimento é da Assembleia e naquela reunião não estava representada a Assembleia. A Assembleia não estava sequer mandatada porquanto os líderes de bancada não representam a Assembleia - só depois, e a partir desse momento, é que se pode considerar que começaram a contar os timings para que todas as forças políticas se pudessem debruçar sobre o documento e apresentar uma proposta alternativa. No que às boas práticas autárquicas de Assembleia diz respeito nos últimos dois mandatos, era hábito constituir um grupo de trabalho que pudesse aprofundar esta alteração ao regimento. Tanto que o PS, na sessão de Dezembro, deu nota disso e manifestou a sua disponibilidade para trabalhar nos meses seguintes, na figura que o Sr. Presidente da Assembleia entendesse apontar, para elaborar um documento alternativo e que fosse consensual. Nesta casa, nos últimos dois mandatos, lutou-se várias vezes para que as propostas fossem consensuais e aprovadas por unanimidade. E isso aconteceu sempre com o regimento - quer o regimento da Assembleia, quer o regimento da Comissão Permanente. Posto isto, a atitude do PS é de chicana política na óptica da CDU e construtiva e participativa na opinião do PS. Ficou a perceber pela intervenção do líder de bancada da CDU, que podem reduzir a Assembleia à Mesa e aos três líderes de bancada. Os outros elementos não estão cá a fazer nada, a sua opinião não conta, não é válida. Efectivamente, o documento, e porque é um documento vasto, não se prende apenas com a lei n.º 75/2013 mas também com a lei n.º 169/99 e com um conjunto de outros componentes ao normal funcionamento da Assembleia, ficou concluído no decurso do dia de hoje. Nenhum eleito do PS sabia no dia 26 que iria apresentar uma proposta alternativa. Fizeram-no agora com uma proposta com uma sustentação muito clara de que seja retirado o documento e estudado até ao dia 22 de Abril, na medida que é nessa data que está marcada a sessão ordinária. Foi comunicado hoje a meio da tarde ao Sr. Presidente que o documento existia e que ia ser entregue, já não era hora para estar a distribuir pelos eleitos e a decisão ficou para ser tomada hoje. A Assembleia é soberana e tomará a decisão que entender quanto ao destino a dar a estas duas propostas. Uma vez que entrou uma outra proposta na Mesa, se o Sr. Presidente da Assembleia a aceitar, as propostas terão que ser votadas em alternativa. Não lhe parece que possam estar imbuídos desse espírito de disponibilidade para

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

melhorar, aprovando hoje uma proposta de regimento que podem vir a alterar daqui a meia dúzia de semanas ou meses. Crê que a proposta não é de chicana política, é uma proposta muito objectiva. Faltam quinze dias para a sessão ordinária em que os representantes das bancadas podem opinar sobre a proposta, apresentar as alterações que entenderem para que depois o documento seja votado numa versão que, do ponto de vista da bancada do PS, é mais completa porquanto mais abrangente.-----

---O Sr. Vítor Batalha disse que na reunião de líderes concordou com a ordem de trabalhos. Esta proposta de retirar pontos surge depois da análise dos documentos que lhe foram entregues no final da reunião.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Miguel Falcão que disse que este não é um documento fechado nem estanque e já é a segunda vez que vem à Assembleia. Sendo um documento que não é estanque e que pode ser alterado e melhorado, pensa que faria sentido colocarem o ponto a votação. Depois o PS pode enviar a sua proposta para as bancadas e, se entenderem que faz sentido alterar ou modificar o regimento que for aprovado, far-se-ão as alterações necessárias.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que teve conhecimento de que iria receber este documento da bancada do PS três horas antes da Assembleia. Para além de aceitar o documento, pouco mais pode fazer. A maioria das bancadas entende que os pontos não devem ser retirados. Nesse sentido, questiona a bancada do PS se quer colocar a sua proposta a votação ou se depois da aprovação do regimento inicial pretende que se reúna a comissão para analisá-la e apresentar uma alteração ao regimento que será eventualmente aprovado hoje.-----

---O Sr. Vítor Batalha disse achar que a proposta da sua bancada deve ser colocada a votação.-----

---O Sr. Miguel Falcão disse que a proposta assenta no pressuposto de que se tem que retirar os pontos da ordem de trabalhos.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que de acordo com a posição das bancadas, não irá retirar os pontos. O que gostaria de saber é se o PS mantém sujeita a votação a sua proposta.-----

---O Sr. Vítor Batalha disse que a bancada retira a proposta e será analisada em momento posterior.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que a proposta entregue à Mesa pela bancada do PS irá ser objecto de discussão e análise juntamente com o regimento que irá ser colocado hoje a votação.-----

---O Sr. Ricardo Teixeira disse que a posição da bancada do PS é de retirar a sua proposta, dentro do princípio de participação construtiva de que o documento do PS será depois analisado e será, eventualmente, considerado em alteração futura.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pediu desculpa se não foi claro, mas foi exactamente isso o que já tinha dito.-----

---Não havendo mais intervenções o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com 8 votos a favor (6 da CDU e 2 da Coligação "Novo Rumo") e 5 abstenções do PS.-----

---Entrou-se no Ponto 2: Aprovação da acta n.º 04/2013 de 16 de Dezembro de 2013.-

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que o ponto foi agendado porque ao abrigo do regimento da Assembleia de Freguesia é dito na alínea c), do n.º 2, do artigo 26.º que é competência do Presidente da Assembleia assegurar a execução das deliberações da Assembleia ou diligenciar junto das entidades de que dependa a satisfação das finalidades visadas por essas deliberações. Este ponto foi agendado porque na acta da sessão ordinária de 16 de Dezembro de 2013 foram colocadas algumas moções à apreciação e votação desta Assembleia. Duas delas dizem respeito a assuntos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

relacionados com a freguesia – uma referente à Escola Dr. Sousa Martins e outra à Rua 28 de Março. Essas duas moções foram aprovadas nesta Assembleia por unanimidade. Ao abrigo deste artigo do regimento da Assembleia de Freguesia, gostaria de dar a palavra ao Executivo para prestar esclarecimentos sobre o que foi feito relativamente a essas moções.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que em relação à Escola Dr. Sousa Martins, a Câmara Municipal com base no acordo de execução e contrato interadministrativo, irá fazer as obras dentro do espaço escolar e após essas reparações será a Junta de Freguesia a assumir as responsabilidades. Quanto à questão da Rua 28 de Março, fizeram a recuperação e beneficiação da máquina de pintura de pavimentos. Estão a dar formação a um funcionário da Junta de Freguesia. Logo após essa formação, a primeira rua a ser tratada será a Rua 28 de Março.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que na sessão de 16 de Dezembro de 2013 também foi apresentado um voto de pesar pelo falecimento de Nelson Mandela. Receberam o agradecimento feito pela Embaixada da África do Sul, o qual foi distribuído por todos os elementos da Assembleia.-----

---Não havendo mais intervenções a acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com 11 votos a favor (4 da CDU, 2 da Coligação “Novo Rumo” e 5 do PS) e 2 abstenções da CDU.-----

---Entrou-se no Ponto 3: Apreciação e votação do Regimento da Comissão Permanente da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que a decisão tomada há pouco em relação à não retirada do ponto 1 se aplica também a este ponto.-----

---O Sr. João Trindade pediu desculpa pelo seu atraso que se ficou a dever a questões profissionais. No âmbito do entendimento a que se chegou relativamente à análise e discussão da proposta, seria bom que em momento posterior também pudessem analisar o regimento da comissão permanente.-----

---Não havendo mais intervenções o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com 7 votos a favor (6 da CDU e 1 da Coligação “Novo Rumo”) e 6 abstenções do PS.-----

---Passou-se ao período reservado à intervenção do público.-----

---Interveio o Sr. António Machado que disse que a equipa de desmatação da Junta de Freguesia lhe danificou os estores. Esta situação já vem do tempo da Sr.^a Ana Cândia e ainda não está resolvida. Provavelmente, a arquitecta Ana Gomes esqueceu-se deste caso. O terreno junto à sua habitação é um baldio onde a Junta só vai uma vez por ano fazer a desmatação. A Junta de Freguesia colocou protecções nos contentores do lixo junto à sua habitação. Também colocou caixotes junto ao ringue do Bom Retiro, mas esqueceram-se de colocar as guardas. No Caminho Velho, quando chove, a força da água é tanta que as tampas dos esgotos saem do sítio. No final da rua dos antigos bombeiros, junto à Rua Serpa Pinto, quando chove parece um lago. Para resolver a situação bastaria colocarem uma caleira. A Rua Serpa Pinto também acumula muita água.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Carlos Fernandes que disse morar há quarenta anos em Vila Franca, sendo a primeira vez que está presente numa sessão da Assembleia de Freguesia. Cansou-se de reclamar por escrito durante três anos, pois ninguém responde. A determinada altura até lhe chegaram a dizer que nunca tinha escrito, mas agora parece que apareceram as suas reclamações de há dois e três anos. Chama-se Carlos Manuel Antunes Fernandes e reside na Rua Maria Lamas n.º 2. Há cerca de três anos que anda a alertar a Junta de Freguesia para a existência de um plátano em frente ao prédio onde reside. A árvore está a três metros da sua habitação e faz muito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

mal à saúde das pessoas que ali moram. Os moradores cujo estendal dá para o plátano têm que sacudir a roupa depois de seca e aspirarem-na. Isto não é viver. Tudo porque em Vila Franca há um terceiro poder local que são as arquitectas. Há uma célebre arquitecta da Câmara Municipal que ainda não conhece, mas pelos vistos só se livra do plátano quando essa senhora desaparecer. Sofre de problemas respiratórios tendo que dormir com máscara de oxigénio. Dirigiu-se à Câmara Municipal onde foi atendido pelo Sr. Presidente e onde lhe disseram que, de acordo com o parecer da arquitecta, o plátano não apresenta nenhum problema. Prometeu-lhe que iria enviar um parecer técnico realizado pelos serviços municipais. Enviaram-lhe, de facto, um parecer técnico ao qual elaborou uma resposta em conjunto com os moradores do seu prédio. A sua resposta contesta o mentiroso e vergonhoso parecer técnico. Enviou cópia ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. No relatório da Câmara Municipal elaborado pela arquitecta é dito que "*Os plátanos contribuem para um maior conforto bioclimático. Os elementos arbóreos encontram-se afastados dos edifícios. No que respeita aos problemas alérgicos, as espécies presentes nesta rua têm índices alérgicos considerados moderados/altos apenas nos meses de Março e Abril.*" Isso é mentira, pois quem conhece os plátanos sabe que o terror são os seus frutos. Basta consultar a internet para ver que os frutos dos plátanos são muito pequenos, dispersam-se facilmente com o vento provocando muitas vezes reacções alérgicas nos olhos e nas vias respiratórias e permanecem na árvore até à Primavera seguinte. A arquitecta no seu parecer nem sequer menciona os frutos. Nunca solicitou o abate de árvore, pois proporciona uma boa sombra. A sua opinião é de que as árvores devem ser estimadas e preservadas enquanto elas fazem bem. Foram lá há três ou quatro dias cortar uns raminhos. No relatório também é dito que a árvore foi podada o ano passado o que é mentira. Das conversas que tem tido com os políticos, é-lhe dito que não há nada a fazer. Nunca pediu para arrancarem a árvore, apenas para a podarem em condições tal como estão as árvores em Alhandra, Alverca, Póvoa de Santa Iria, Vialonga e Castanheira. Só em Vila Franca é que não se podem podar as árvores. O Bom Retiro é desprezado. Há alguns anos alguém deve ter oferecido plátanos à freguesia. Os plátanos devem ser plantados em avenidas muito largas e praças muito amplas. Onde mora é um recanto com quatro edifícios e o vento faz um remoinho. O corte que lá foram fazer é uma provocação aos moradores.-----

---Interveio o Sr. Francisco Santos que disse que na semana passada a polícia instalou-se com aparato perto do Tribunal de Menores. Este tribunal está num prédio de habitação e perto de um estabelecimento escolar. Foi um momento assustador. A polícia actuou bem isolando as crianças. Gostaria de solicitar à Junta de Freguesia que sensibilizasse a Câmara para esta situação pois um dia pode acontecer uma tragédia.--

---O Sr. Presidente da Junta respondeu ao Sr. António Machado dizendo que vai saber porque é que a reparação dos seus estores está tão demorada. A situação está entregue à Arq.^a Ana Rita Gomes. Amanhã o Sr. António Machado irá ser informado sobre o ponto de situação. Em relação ao terreno que é chamado de baldio, estão a reiniciar o novo corte desses espaços. Limpam há cerca de um mês caminhos da Loja Nova e a erva já está outra vez com praticamente um metro de altura. Vão o mais depressa possível tratar dessa zona no Bom Retiro, talvez ainda no decorrer da próxima semana. Quando as habitações estão muito próximas do local de corte de erva, deverá haver uma barreira protectora com uma lona ou qualquer outro material. Relativamente à questão levantada sobre o Caminho Velho, irá ver o que se passa. Há zonas do Caminho Velho que não são da responsabilidade da Junta de Freguesia. A situação do final da Rua dos Bombeiros deveria ter sido melhor avaliada enquanto a obra estava a decorrer. Irá chamar a atenção da Câmara Municipal para esse facto.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Tem que se arranjar uma solução e não lhe parece que seja algo muito difícil de solucionar. Também irá alertar a Câmara Municipal para a situação da Rua Serpa Pinto, pois a obra é da sua responsabilidade. Em relação às guardas dos contentores do lixo, irão ser feitas oportunamente. Respondendo ao Sr. Carlos Fernandes, disse que não duvida dos seus problemas de saúde. Enquanto candidato ouviu falar muito sobre este plátano e soube que, a certa altura, teria sido prometido o corte da árvore por determinadas forças políticas. Trocou algumas impressões com pessoas relacionadas com este caso e há quem defenda que o choupo que está ao lado do plátano pode causar mais alergias. Trocou também informação com a Câmara Municipal, nomeadamente com o Sr. Vice-Presidente que é a pessoa responsável por esta área. Amanhã irá enviar às pessoas que estejam interessadas nesta situação toda a informação trocada com a Câmara Municipal. Está à espera da resposta do Sr. Vice-Presidente da Câmara, o Sr. Fernando Paulo. Parece-lhe pertinente fomentar uma discussão sobre esta temática, pois de facto está a trazer problemas às pessoas. A poda que o Sr. Carlos Fernandes apelidou de vergonhosa, consistiu no corte de duas trancas com porte considerável. O Sr. Vereador Fernando Paulo concordou com essa poda. Gostaria de poder satisfazer os pedidos das pessoas, mas só o pode fazer no cumprimento da lei. Gostaria de poder ultrapassar determinados obstáculos, mas não o pode fazer pois está sujeito a um regulamento municipal de espaços exteriores que faz lei neste concelho. Viu algumas árvores completamente decepadas noutra freguesia do concelho e já chamou a atenção do Sr. Fernando Paulo e da Arq.^a Catarina Conde para esse facto. Não pode haver duplicidade de critérios. Há pouco tempo falou com um especialista na matéria que lhe disse que a poda que se faz em Alhandra, nomeadamente ao lado do caminho-de-ferro, é chamada de poda controlada e foi acordada com a Refer devido às catenárias. Quando viu as árvores decepadas questionou o Sr. Vice-Presidente e a resposta que obteve foi que iria preparar um ofício e chamar todos os presidentes de junta no sentido de verem como estão a trabalhar porque não podem fazer isso. Deu nota ao Sr. Vice-Presidente, com conhecimento à Arq.^a Catarina Conde, que dada a problemática e a insistência dos moradores, não podem fingir que nada se passa. Propõe que sejam convidados especialistas nas várias vertentes como por exemplo ambiente, médico alergologistas para que se faça uma discussão elevada deste assunto. Não pode fazer algo para o qual está impedido por um documento que faz lei no concelho de Vila Franca que é o regulamento municipal de espaços exteriores. Existem alguns presidentes de junta que já sofreram contra-ordenações por causa destas situações. O problema com as árvores não está circunscrito ao Bom Retiro – existe também em Povos e noutros locais. Foram lá fazer aquilo que lhes foi permitido pelo corpo técnico da Câmara Municipal e teve também o acompanhamento da responsável por essa área da Junta de Freguesia. Foi feito aquilo que foi definido que era possível fazer, caso contrário não estariam a respeitar o regulamento que existe e que é para ser cumprido. Se se vier a provar que o regulamento está errado, terão que alterá-lo. Se vier a ser provado que essas árvores são de facto nocivas, terão que ir por outro caminho. Neste momento, não pode fazer mais do que aquilo que foi feito. A poda que foi feita foi estritamente aconselhada pelo corpo técnico da Câmara Municipal. No dia 28 de Novembro fez a primeira abordagem a este assunto quando foram fazer a visita à freguesia a convite do Sr. Alberto Mesquita com vereadores e técnicos da Câmara Municipal. Faz questão de enviar às pessoas que se mostrarem interessadas, toda a correspondência que trocou com a Câmara Municipal, nomeadamente com a Arq.^a Catarina Conde no sentido de tratarem desta questão problemática que já se arrasta há cerca de três ou quatro anos. Por muita amizade que tenha pelo Sr. Carlos Fernandes, não pode ir

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

contra a lei. Respondendo ao Sr. Francisco Santos, disse que se trata de uma matéria complicada. Quando existem situações dessas, o aparato policial é assustador. Se os adultos se sentem incomodados, quanto mais as crianças. É complicado terem uma instituição dessa natureza numa zona habitacional. O ideal seria terem uma edificação isolada. Vai fazer chegar essa preocupação à Câmara Municipal e ao Tribunal de Menores.-----

---Foi dada a palavra ao Sr. Vítor Batalha que respondendo à afirmação do Sr. Presidente da Junta de que houve candidatos que fizeram promessas acerca da árvore, disse que foi um dos candidatos que esteve junto da árvore e falou com os moradores. Não prometeu nada, apenas disse que caso fosse eleito podava a árvore. É uma situação de saúde pública e tem que ser resolvida.-----

---O Sr. Carlos Fernandes disse que é muito amigo do Sr. Mário Calado, mas agora dirige-se a ele como Presidente da Junta. As pessoas quando vão para a política alteram-se um pouco. O Sr. Ricardo Teixeira quando esteve a falar consigo disse-lhe que estava tudo tratado para que o plátano fosse cortado, que não o ia fazer por estarem na altura das eleições mas que, após esse período, o plátano seria cortado.----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que o Sr. Carlos Fernandes lhe está a criar alguns problemas na gestão da sessão, pois tem monopolizado o tempo para intervenção do público. Vai ter que dar a palavra a todas as pessoas que o Sr. Carlos Fernandes mencionar. Permitiu que fizesse uma última intervenção pela gravidade do assunto e afinal criou um problema.-----

---O Sr. Ricardo Teixeira disse que na altura, enquanto vogal da Junta de Freguesia, tinha dado entrada na correspondência um ofício da Câmara Municipal assinado pela Sr.ª Presidente da Câmara de então e que dava nota da possibilidade de abate da árvore, mediante substituição por uma árvore de outra espécie indicada para o espaço pela sua tipologia e tamanho. O despacho, na altura, foi para os serviços técnicos solicitarem um orçamento quer para o abate, quer para a substituição. Este processo não é imediato. Coincidiu com o período de campanha eleitoral e como tal o processo ficou em standby. Imagina, pelo que depois se foi apercebendo, que os serviços técnicos terão percebido ou chegado a algum consenso quanto à inviabilidade ou falta de necessidade de abate da árvore. Depois desse despacho de solicitação de orçamento, não sabe que continuidade é que o processo teve.-----

---Não havendo mais intervenções, entrou-se no ponto 4: Aprovação da celebração e outorga do Acordo de Execução e do Contrato Interadministrativo.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que os documentos são bastante claros. Resultam de muitas horas de trabalho e de muita correcção de documentos que se relacionavam sobretudo com áreas. A freguesia de Vila Franca, tal como no passado, continua a ser aquela que melhor relação de dados tem em relação a estas matérias, uma vez que praticamente todas as dúvidas que colocaram relativamente a áreas que lhes estavam a ser colocadas foram rebatidas e aceites pela Câmara como boa informação por parte da Junta de Freguesia. Foram documentos que deram muito trabalho, com horas de discussão. A primeira abordagem sobre esta temática foi feita com o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Vice-Presidente, alguns técnicos e demorou 4h15. Foi uma reunião produtiva pois dali foi possível partir para um caminho de discussão e abordagem dos assuntos de uma forma leal, correcta e cordial. Este foi o resultado dessa longa discussão e de muito trabalho. Tem a consciência que não é a situação ideal, mas é a mais próxima daquilo que lhes permitirá trabalhar com alguma consciência de que estão a fazer o que é possível dentro das limitações que lhes são impostas por este tipo de acordos.-----

---O Sr. Vítor Batalha pediu a palavra pois gostaria de ler uma declaração de voto.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

---O Sr. Presidente da Assembleia interrompeu para questionar se pretende apresentar o sentido de voto ou uma declaração de voto.-----

---O Sr. Vítor Batalha disse que se trata do sentido de voto. Passou então a ler o documento (EM ANEXO).-----

---O Sr. José Grazina Machado disse que gostaria de salientar a complexificação que este regime vem comportar, através da nova lei que vem definir o quadro legal das autarquias locais. Antigamente, e mesmo de acordo com os tempos mais contemporâneos, a ciência do direito administrativo caminhou no sentido da simplificação e da modernização administrativa. Esta via que o legislador encontrou de substituir o acto administrativo pela figura do contrato interadministrativo, gera maior complexidade e alguma falta de paridade das relações entre órgãos do poder público. Isto tem a ver com o princípio da consolidação orçamental. Hoje, o esforço de consolidação das finanças públicas é feito àqueles que menos têm e menos podem e aqueles que já eram abastados e que tinham um conjunto de rendimentos estão hoje mais ricos depois desta crise. De facto, aquilo que vêem enquanto opção do governo é massacrar as autarquias e, conseqüentemente, os cidadãos e isso vai repercutir-se nos serviços que são prestados às populações. Esta é uma opção que a CDU nesta Assembleia, na Assembleia Municipal e na Assembleia da República tem combatido de forma veemente. O país corre o sério risco de entrar numa situação de colapso, atendendo ao garrote financeiro que é imposto pela troika estrangeira com o apoio da troika nacional. Têm que fazer uma análise comparativa entre aquilo que era o anterior protocolo de delegação de competências e o contrato interadministrativo que hoje é proposto. Destaca o tratamento administrativo de apoio ao cidadão e à empresa. Contrariamente ao que o Sr. Vítor Batalha referiu há pouco, verifica-se que há uma eventual violação do princípio da igualdade e da não discriminação. Por ser sede de concelho, o pagamento da água e das refeições escolares é custeado pela Câmara em metade do valor. O conceito de sede do concelho é um conceito que gera uma discriminação clara face a outras freguesias cujo custo é suportado na íntegra pelo município. Há ainda outro critério que não é objectivo, que é o número de eleitores para a questão das passadeiras. O número de passadeiras calculado em razão do número de eleitores menoriza os turistas, os visitantes que de forma periódica vêm à cidade quer pelo Colete Encarnado, quer pela feira de Outubro; também não leva em linha de consideração os jovens estudantes que não são eleitores, designadamente jovens que frequentem as escolas primárias e colégios; não leva em consideração os estudantes do ensino básico e secundário. Parece-lhe um critério que é tudo menos objectivo, pois não são só os eleitores que passam nas passadeiras - são também os turistas, os visitantes, aqueles que vêm criar mais-valia para o comércio e destacar o património cultural e natural. Há uma nova competência neste contrato interadministrativo que é a desmatação dos terrenos municipais. Antigamente não havia qualquer desmatação dos terrenos municipais e agora passa a ser a Junta a fazer essa desmatação. O ponto nevrálgico é que há uma nova competência que é a desmatação de terrenos municipais com uma verba menor para o bolo geral daquilo que a Junta agora vai ter que começar a fazer. Estão a falar de menos dois mil euros por mês e que vai totalizar ao final do respectivo exercício anual, cerca de menos vinte mil euros. Há também uma nova competência que é a manutenção dos polidesportivos, nomeadamente o de Santa Sofia, Povos, Casal dos Remédios, Bairro do Paraíso e Casal dos Baixinhos. Está aqui excluído o polidesportivo do Bom Retiro que aparentemente parece ser ainda competência municipal. O complexo de Santa Sofia tem um estado de degradação bastante elevado e vai implicar um conjunto de custos bastante avultado para o conseguir recuperar. Já no complexo desportivo de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Povos existem várias vedações partidas que vão necessitar de uma reparação profunda, não obstante o trabalho que a Junta já fez de melhoramento dos espaços exteriores envolventes do polidesportivo, mas de facto vai justificar uma intervenção. Em À-dos-Bispos, o pavilhão tem sido mantido a muito esforço pela população local. A Junta vai ter um trabalho hercúleo na recuperação destes espaços. O estado de degradação em que eles se encontram vai determinar forçosamente uma intervenção séria e profunda. A melhoria da actividade física e a criação de condições para que essa prática seja saudável, vai impor um investimento em que a verba adjudicada pela Câmara para o seu cumprimento é assaz diminuta. Relativamente ao acordo de execução, há um aspecto novo face ao anterior protocolo de delegação de competências que é a introdução do mobiliário urbano, nomeadamente as papelarias e os bancos. A Junta vai passar a ter esta competência, assim como vai passar a ter a reparação das zonas verdes das escolas Dr. Sousa Martins e Dr. Vasco Moniz. Estas novas competências acarretam um maior serviço que a Junta vai ter que prestar, mas com o mesmo quadro de pessoal, com os mesmos meios em termos de máquinas e pessoal especializado e com menos dinheiro – com menos de cerca de dois mil euros por mês. É difícil conseguir cumprir todas estas competências que são agora delegadas para as Juntas de Freguesia. É um trabalho hercúleo. Não há um equilíbrio entre as posições de ambas as partes contratantes. Há um manifesto desequilíbrio como se constata. É a Câmara que transfere as verbas, é a Câmara que delega competências de acordo com aquilo que decorra da reunião com o órgão executivo. Vão ter mais competências, menos dois mil euros por mês, mais custos a suportar, mais exigências e mais desafios que se colocam a este Executivo. Esperam cumprir todas as propostas constantes do programa eleitoral que apresentaram nas urnas e que foi sufragado por maioria. Este acordo fica aquém daquilo que poderiam louvar. Estes dois mil euros a menos farão muita falta. Mas no anterior mandato foram gastos pelo PS cerca de 250 mil euros numa jangada cultural que hoje está ao abandono - é mau investimento público. Espera que este contrato consiga ser cumprido na medida das possibilidades. Louva a capacidade do Executivo da Junta de Freguesia de negociar e tentar, até ao seu limite, conseguir um acordo que seja satisfatório aos interesses da freguesia. A Câmara é gerida pelo PS, mas se fosse a CDU a ganhar estas eleições certamente não era este o acordo interadministrativo que teriam negociado. É um ponto que quer realçar, designadamente quanto ao investimento de políticas públicas que a freguesia tanto carece.-----

---Não havendo mais intervenções, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---De seguida, passou-se à leitura da acta em minuta a qual foi colocada a votação e aprovada por unanimidade.-----

---A sessão foi encerrada pelas 23h15.-----